

Chiquinha Gonzaga (1847-1935)

Trigueira

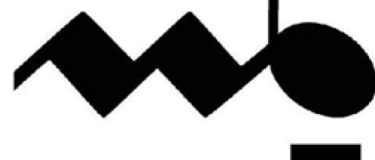
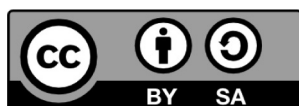
Canções portuguesas, nº 23

Texto: Julio Diniz

Editoração: Marcílio Lopes

voz, piano
(*voice, piano*)

2 p.



MUSICA BRASILIS

Trigueira

Canções portuguesas, nº 23

Letra de
Julio Diniz

Chiquinha Gonzaga

Allegretto

Piano

The piano introduction is in 2/4 time, B-flat major, and begins with a piano (*p*) dynamic. It features a rhythmic pattern of eighth notes in the right hand and a similar pattern in the left hand, with some notes beamed together. The piece is marked *Allegretto*.

5

Canto

Tri - guei - ra, que

The first line of the song starts at measure 5. The vocal line (Canto) begins with a quarter rest, followed by a quarter note G4, a quarter note A4, and a quarter note Bb4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern as the introduction. The lyrics are "Tri - guei - ra, que".

10

tens? Mais fei - a co'es-sa cor - te.i-ma - gi - nas? Fei - a, tu que as-sim fas -

The second line of the song starts at measure 10. The vocal line continues with a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note Bb4, and a quarter note G4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The lyrics are "tens? Mais fei - a co'es-sa cor - te.i-ma - gi - nas? Fei - a, tu que as-sim fas -".

14

ci - nas Com um só o - lhar dos teus! Que ciú - mes tens d'al-

The third line of the song starts at measure 14. The vocal line continues with a quarter note G4, a quarter note A4, a quarter note Bb4, and a quarter note G4. The piano accompaniment continues with the same rhythmic pattern. The lyrics are "ci - nas Com um só o - lhar dos teus! Que ciú - mes tens d'al-".

18

vu - ra Des-ses sem-blan - tes de ne - ve! Ai! Po - bre ca - be - ça

22

le - ve Que te não cas-ti-gue Deus! E sus - pi - ras, e mur - mu - ras! Que

27

mais de-se-ja - vas in - da? Pois se - ri - as tu mais lin - da, Se ti-ves-ses ou-tra

32

cor? Pois se - ri - as tu mais lin - da, Se ti-ves-ses ou-tra cor? D.C.

2.

Trigueira, se tu soubesses
 O que é ser assim trigueira!
 Dessa ardilosa maneira
 Porque tu o sabes ser;
 Não virias lamentar-te,
 Toda sentida e chorosa,
 Tendo inveja à cor da rosa,
 Sem motivos para a ter
 E suspiras, e murmuras, etc.

3.

Trigueira! Onde mais realça
 O brilhar duns olhos pretos,
 Sempre úmidos, sempre inquietos
 Do que numa cor assim?
 Onde o correr duma lágrima
 Mais encantos apresenta?
 E um sorriso, um só, nos tenta
 Como me tentou a mim?
 E suspiras, e murmuras, etc.